



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ATENDIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL EXCLUSIVA EM DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL E MULTIPLAS E TEA- TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

APAE DIADEMA

2018

ANEXO B

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

Período de Execução:

Início: 01/01/2018

Término: 31/12/20

18

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Diadema

Endereço: Av.: Dr. Ulysses Guimarães Nº 316 - **Bairro:** Jardim Tiradentes

Cidade/Estado: Diadema/SP

CEP: 09990-080

Telefone: (011) 4056-5522

Fax: (011) 4056-5522

Correio Eletrônico: adm@apaediadema.org.br e pedagogia@apaediadema.org.br

Home Page: www.apaediadema.org.br

Nº. de Inscrição CMAS – 003

Nº. de registro CMDCA – 01

Nº CEBAS: Processo nº 71000.052569/2015-93

Conta Corrente:

Banco: nº104 Caixa Econômica Federal

Agencia: 0248 - OP : 003 Conta Corrente: 00002031-5

1.2 . Identificação do Representante Legal da Organização da Sociedade Civil

Nome do Presidente: André Antunes Garcia

RG: 27.210.430-9 SSP/SP - Data Emissão: 29/05/2008 - Órgão Expedidor: OAB/SP

CPF: 292.281.648-67

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: 29/03/2016 a 31/12/2018

1.4 . Nº CNPJ: 51.119.584/0001-50 Data da Inscrição do CNPJ 12/03/1979

1.5. Áreas das atividades preponderantes e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

1.5.1 Área de atividade preponderante

() Educação Infantil (creche)

(x) Educação Especial

() Educação Integral

1.5.2. Área de atividade secundária, quando houver:

(x) área de Assistência Social

(x) área de Saúde

() área de Educação

1.6. Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de Acordo com a Lei Federal art. 3º da Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo

Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Lei 9.394 de 20 de novembro de 1996.

- De atendimento
- De assessoramento
- De defesa e garantia de direitos

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

- Sim
- Não
- Em adequação

1.8. Apresentação

A iniciativa da fundação da APAE de Diadema surgiu com o jornalista Sr. Carlos Veloso de Melo, em janeiro de 1978, que fez as primeiras articulações, contando sempre desde o início com o apoio total de Dna. Alda Moreira Estrázulas, fundadora da APAE de São Paulo e Sr. Leonardo Spinelli, industrial. Nesta época o município de Diadema contava aproximadamente com 230 mil habitantes e até então existiam 2 classes especiais para deficientes intelectuais na rede de ensino público. O Sr. Carlos juntamente com um grupo de pais com a mesma necessidade sondaram a possibilidade e conseqüentemente a existência de uma entidade de assistência ao excepcional.

O movimento encontrou o apoio integral da Associação Comercial e Industrial de Diadema (ACID), que divulgou a iniciativa entre seus associados. No dia 03 de junho de 1978, numa reunião com mais de 40 participantes, foi eleita a diretoria provisória para o movimento, até que fosse adotado o estatuto e eleita a diretoria definitiva para APAE de Diadema. A partir desta data foram realizados os contatos com autoridades locais e em agosto do mesmo ano, na semana do excepcional, o movimento promoveu a 1ª semana Nacional da Criança Excepcional em Diadema.

A fundação da APAE Diadema ocorreu no dia 03 de março de 1979, quando aconteceu a Assembleia Geral e foram aprovados os estatutos e eleitos os Conselhos Deliberativo, Fiscal e a Diretoria. Nesta data a APAE de Diadema passou a ser uma "Sociedade Civil" de caráter assistencial, sem intuítos lucrativos com prazo indeterminado, com a finalidade de promover o bem-estar, a proteção e a garantia de direitos de crianças, adolescentes e adultos excepcionais do município de Diadema, sem distinção de raça, cor, condição social credo político ou religioso.

A implantação do Serviço Técnico iniciou-se em outubro desde 1979, na sede provisória, em uma sala emprestada no centro de Diadema por um dos sócios fundadores. Em 1986, com o prédio semipronto, as atividades passam a acontecer na nova sede. Em 1989, já eram atendidos 80 alunos e os atendimentos eram voltados à valorização do aluno como indivíduo, possibilitando sua socialização, respeitando suas características pessoais, atendendo as necessidades individuais para levá-lo agir o mais independente possível, emergindo assim os objetivos básicos como, por exemplo, boas relações sociais, independência econômica e realização profissional.

Em 1994 já atendiam 120 alunos e dentre esses foi estruturado o atendimento a 40 crianças entre a faixa etária de 7 a 11 anos, com atividades relacionadas às rotinas da vida diária para o desenvolvimento da independência / semi-independência.

Em abril de 1996 iniciou-se a pesquisa efetiva, para implantação da Oficina Abrigada. A equipe visitou a Escola profissionalizante de São Bernardo do Campo, a AVAPE, a Escola profissionalizante de Diadema e realizado o estágio na área profissionalizante na APAE de São Paulo.

Com o projeto elaborado foi improvisado um espaço para sua criação e iniciado o primeiro trabalho profissionalizante e em 1997 foi inaugurada oficialmente a Oficina Abrigada com 20 aprendizes que desenvolviam exercícios simples de beneficiamento de produtos para empresas parcerias.

A APAE continuou sua expansão, visando atender ainda mais a necessidade do Excepcional e em 1999, com a assessoria de Federação Estadual da APAES, Diretoria de Ensino e Secretaria Municipal da Educação de Diadema, elaborou o projeto de autorização para criação e funcionamento da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira", que em 2000 passou a funcionar como escola oficial de Ensino Fundamental I - Adaptado.

Em 2004 três novos serviços viriam a complementar os Programas oferecidos pela APAE Diadema. Em junho desde mesmo ano o setor de triagem e avaliação é ampliado alterando sua denominação para SAE- Serviço de Atendimento Especializado. Tendo como objeto de trabalho, atendimentos terapêuticos para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

Outro projeto realizado foi o Centro de Convivência com o objetivo de atender pessoas adultas egressos da escola e/ou da comunidade com necessidades de socialização e convivência e que não se beneficiavam mais de um programa escolar. A proposta foi dinamizar através das atividades diversificadas, as necessidades básicas do dia a dia, o lazer e a convivência social e familiar. Assim se consolidou um trabalho que objetivou a melhora da qualidade de vida dos usuários, respeitando seus limites, aproveitando suas potencialidades e objetivando graus de independência pessoal.

E finalmente se concretizou a ampliação do setor educacional para o atendimento ao Autista como um projeto piloto da Instituição.

Ao longo dos anos o crescimento da entidade era notório, os convênios com órgãos públicos possibilitaram a realização das ampliações das suas atividades. A necessidade era tamanha que foi elaborado o projeto para a construção de um segundo prédio para qualificar ainda mais os programas e serviços. Este projeto de expansão e qualificação ficou conhecido por todos como "APAE do Futuro", projeto que gradativamente vem sendo colocado em prática de acordo com a disponibilidade dos recursos financeiros e parcerias.

Atualmente são mais de 570 pessoas atendidas em diversos programas e Serviços:

- SAÚDE – SAEDI –Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais para pessoas na faixa etária de 4 a 30 anos.
- EDUCAÇÃO – Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira" - Ensino fundamental I adaptado para alunos de 6 a 30 anos de idade.
- EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE– Qualificação Profissional - Programa de preparação de pessoas com deficiência intelectual para o mercado formal de trabalho a partir dos 14 anos de idade.
- ASSISTÊNCIA SOCIAL - Núcleo de Atendimentos Especializados às Pessoas com Deficiência e suas Famílias – "Alda Moreira Estrázulas" para pessoas de 18 a 59 anos

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. ENSINO

- () Educação infantil (Creche)
(x) Educação Especial
() Educação integral

2.2. Identificação do Objeto - Modalidade De Atendimento

A escola da APAE Diadema oferece ensino fundamental I adaptado na modalidade Educação Especial para pessoas com deficiência intelectual ; deficiência intelectual e múltiplas e TEA (Transtorno do Espectro autistas).

2.3. Identificação dos Coordenadores do Serviço

Coordenadora Geral

Nome: Verilda Santos Aguiar

Formação: Pedagogia/Psicologia

Telefone: 4056 -5522

E-mail: verilda@apaediadema.org.br

Responsável Técnico

Nome: Luciana Barreto Almeida

Formação: Pedagogia

Telefone: 4055-6622 Ramal 202

E-mail: pedagogia@apaediadema.org.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Diagnóstico

Diadema integra a Região Metropolitana de São Paulo, e está inserida na região do Grande ABCD, composta por 7 cidades. De acordo com dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, o município possuía 30,84 Km² e 386.089 habitantes, apresentando a segunda maior densidade populacional do Brasil, com 12.519,1 hab./Km².

Segundo o Censo 2010 realizado pelo IBGE, revelam que 24,09% apresentam pelo menos uma deficiência, ou seja, aproximadamente 93.000 munícipes de Diadema.

Segundo Pesquisa Nacional de Saúde (2013), os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. De acordo com IBGE – Censo 2010, Diadema foi o município da região com o segundo maior percentual da população de 25 anos ou mais, sem instrução ou com o Ensino Fundamental incompleto (41,98%) em 2010.

A pesquisa Nacional da Rede APAE aponta que 50% das famílias atendidas pela APAE de Diadema possuem o Benefício de Prestação Continuada.

A APAE de Diadema não limita seu atendimento a um bairro, englobando todo território do município.

A proposta dos serviços da APAE de Diadema sustenta-se na concepção de apoiar a pessoa com Deficiência Intelectual em todas as suas fases da vida, buscando promover bem estar, autonomia, convivência e pertencimento. A convivência em um espaço educativo especializado propicia para a criança e o jovem atividades específicas, respeitando as suas singularidades. A Escola Especial "Alberto Simões Moreira" foi regulamentada em 1999, iniciando suas atividades em 2000, nestes 17 anos houve várias mudanças na clientela no tocante a complexidade do atendimento, desse modo visando atender as necessidades desta demanda, a escola da APAE vem ajustando a cada ano mudanças em seus programas, construindo-os em consonância com a legislação e com as políticas públicas vigentes. A Escola tem na sua proposta educacional o atendimento a pessoas deficientes intelectuais em todos os seus níveis com programas que contemplam desde a área de estimulação sensorial e lúdica para deficientes graves (Múltiplos) até para jovens com menor grau

de comprometimento intelectual mas que não apresentam condições para avançar para além do ensino fundamental I, e que possuem condições de empregabilidade e são beneficiados pela Lei de Cotas nº 8.213/91.

Desde 2008 passamos a atender alunos graves e múltiplos por solicitação da Secretaria Municipal de Educação de Diadema e ampliamos também o atendimento a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), visto que estas pessoas estavam alijadas do convívio escolar por falta de um projeto específico para atendê-las, medida esta, que converge com a LDB (Lei nº 9394/96), que preconiza que todos devem estar inseridos em espaço educacional, mesmo aqueles que não tiveram acesso na idade própria.

Com a entrada de alunos do Projeto Graves, que posteriormente se transformou um Programa de atendimento, (*cadeirantes ou com dificuldades motoras (hemiparesia), dependentes para auto cuidado (uso de fraldas e alimentação com ajuda) com convulsões de difícil controle e disfagia (dificuldade de deglutição que pode provocar aspiração de alimento ou da própria saliva, causando engasgos, tosse, espirros e/ou vômitos durante o horário do lanche escolar) e casos de alunos com indicação para uso de sonda gástrica*), temos realizado adequações no espaço físico (acessibilidade), materiais e equipamento de tecnologia assistiva, bem como a ampliação da equipe técnica e especialização de professores.

Estas mudanças estão sintonizadas com o processo de inclusão na rede regular, que também vem realizando as adequações necessárias para receber os alunos com deficiência indicados para inclusão. Estamos pautando nosso atendimento baseados em níveis de apoios que detalharemos abaixo. Os apoios são classificados de acordo com o grau de comprometimento e o que estes alunos demandam para os profissionais que o atendem, no que se refere ao tempo para alimentação e cuidados pessoais, entre outros. Daquele período em diante, observamos também um aumento significativo no número de alunos que usam cadeira de rodas para locomoção, sonda gástrica para alimentação e dependentes em AVDs (Atividades de Vida Diária). Esta nova realidade vem provocando reorganizações constantes na escola, que inclui: Salas com número menor de alunos, com 02 profissionais fixos para o período de 04 horas (professor e auxiliar), por conta da especificidade do atendimento e espaço para os materiais adaptados (cadeira para alimentação, carteiras para ajuste postural, parapodios (equipamento de posicionamento ortostático) entre outros.

Estes alunos foram chegando a medida que foram abertas vagas (transferência para outro programa da Instituição, terminalidade quando o jovem estabiliza no mercado formal de trabalho, transferência para outra cidade/estado, falecimento, abandono, entre outros). A entrada dos alunos graves tem sido norteadas pelas discussões técnicas e de gestão que envolvem a APAE e a Secretaria Municipal de Educação através da Divisão de Educação especial e o CAIS.

Todas estas questões demandaram uma reestruturação no quadro de funcionários: como o aumento de auxiliares de sala para ajudar o professor no cuidar, e a necessidade do Profissional de Enfermagem para dar os primeiros socorros e encaminhar, bem como acompanhar a medicação dos alunos, pois muitos apresentam sucessivas crises convulsivas ou psiquiátricas, sendo necessário por diversas vezes a intervenção do SAMU (Profissional à contratar).

Esta nova realidade mostrou para nossa equipe a necessidade de construir novos sistemas de apoio em nosso atendimento diário com os alunos. Neste sentido usamos como base a concepção funcional e multidimensional da Associação Americana de Deficiência Intelectual (AAIDD), que organiza seus atendimentos aos alunos por nível de apoios que os mesmos necessitam, conforme descrito abaixo:

Intermitente: apoios específicos, por um determinado período, com características episódicas e intensidade variável.

Extensivo: Apoio regular (diário) em pelo menos alguns ambientes (escola, trabalho, lar) sem limitação de tempo.

Pervasivo: Apoio constante de alta intensidade nos diversos ambientes, potencialmente durante o ciclo de vida.

Os Serviços oferecidos na APAE Diadema atendem as necessidades de ações específicas deste segmento, devido a frequente vulnerabilidade que seus usuários se encontram, é muito frequente a evasão de alunos com deficiência intelectual da escola regular devido as dificuldades de se adaptar as regras do ambiente escolar, não acompanhar as matérias e sofrer muitos preconceitos, diante destes fatos ficam "excluídos na inclusão". Entendemos inclusão da pessoa com deficiência intelectual na escola e na sociedade, quando ele faz parte integrante de todos os

processos sociais. Há casos onde a exclusão é velada, necessitando assim de proteção social para que os mesmos restabeleçam seus vínculos pessoais, familiares, de vizinhança e de segmento social.

O público elegível para nosso atendimento são pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, com ou sem outras comorbidades (neurológicas, Psiquiátricas) que necessitam de atendimento especializado para propiciar seu pleno desenvolvimento, na convivência saudável, adquirir autonomia, independência e uma real inserção na sociedade. Nosso atendimento abrange também a família, que apresentam um alto grau de vulnerabilidade devido as dificuldades cotidianas no cuidado com o filho deficiente. Na maioria dos casos são as mães que ficam com a tarefa de cuidar do filho, fato que gera muita ansiedade, sobrecarga de responsabilidade e frustração quanto a baixa expectativa de desenvolvimento do mesmo. A Escola busca atuar junto ao seu público com acolhimento, orientações e encaminhamentos para os outros serviços da rede de apoio na cidade (saúde, assistência, cultura, empresas parceiras, entre outros). Os alunos beneficiados com educação profissionalizante são preparados e encaminhados para o mercado de trabalho e recebem todo o apoio necessário para a manutenção do mesmo. Estes jovens conquistam sua autonomia e independência financeira, contribuindo com o orçamento familiar e consequentemente participando de forma ativa nos processos sociais. O trabalho educacional da escola da APAE atua junto aos seus educandos, para a conquista da autonomia, independência e uma melhor qualidade de vida e inserção social. Atendemos pessoas de todos os bairros do Município de Diadema.

Para execução dos trabalhos nas diversas áreas de atuação da APAE de Diadema são utilizadas importantes ferramentas científicas como, por exemplo: CID 10 – Classificação Internacional das Doenças, DSM- IV – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e o CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

3.2. Descrição da Meta

A nossa meta para 2018 é atender **285** pessoas com deficiência intelectual e múltiplas e TEA (Transtorno do Espectro Autistas) que precisam estar inseridas em espaços educativos especializados, distribuído por níveis de apoio:

Quantidades por níveis de Apoio :

Níveis de Apoio	Matriculados
Intermitente	144
Extensivo	71
Pervasivo	70

3.3. Publico Alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou deficiências múltiplas e Transtorno do Espectro Autista (TEA), com idades entre 06 e 30 anos, que necessitam de apoios INTERMITENTE, EXTENSIVO E PERVASIVOS, para sua educação .

3.4 -Objetivo Geral

A Escola APAE tem como objetivo primeiro, promover a educação para pessoas com deficiência intelectual em todos os níveis, primando pela eficiência e respeito às singularidades visando refletir no aluno o desenvolvimento máximo de suas habilidades, nas áreas sensoriais, motoras e cognitivas e laborais.

3.5 -Objetivos Específicos

A Escola tem como objetivo específicos em sua organização técnica e pedagógica a promoção da educação das pessoas com deficiência intelectual, segundo ações abaixo relacionadas:

- Capacitação profissional da equipe técnica pedagógica;
- Promover atividades que desenvolva habilidades, autonomia e independência dos educandos, visando o progresso nos programas da escola da APAE;
- Atendimento multiprofissional (psicologia, Fonoaudiologia, terapia ocupacional e serviço social) nas áreas do desenvolvimento do educando;

- Apoio técnico aos profissionais da rede regular na questão da Deficiência Intelectual;
- Interface com as escolas da rede que atendam alunos com deficiência intelectual, para discussão de casos e encaminhamentos;
- Promoção de atividades externas voltadas para lazer e cultura;
- Promoção de integração família, escola e comunidade;
- Promoção de avaliação contínua da prática pedagógica;
- Monitoramento técnico pedagógico dos dados pertinentes ao processo de ensino aprendizagem;
- Controle dos custos dos programas mantidos pela Instituição;
- Garantia do uso adequado dos recursos financeiros, físicos e humanos, necessários para o cumprimento dos programas escolares;
- Manutenção da capacidade da escola totalmente utilizada;
- Relatórios evolutivos das salas de aulas, analisando e discutindo com o corpo docente, equipe técnica e direção para elaboração de proposta de revisão e/ou readequação dos programas destinados a demanda atendida;
- Geração de relatórios baseados no banco de dados da escola para o planejamento e orçamento da mantenedora, sempre que solicitados.

3.6 - Metodologia do Trabalho

Oferecer atendimento educacional em período de 04 horas diárias de 2º a 6º feira com grupos manhã e tarde. Os grupos são separados por faixa etária e graus de comprometimento, com mínimo 05 e máximo 15 alunos por sala. A escola é estruturada por programas educacionais com uma proposta focada nas habilidades e competências.

O programa curricular está baseado em projetos, cujo seu desenvolvimento processual ocorre por módulos bimestrais, de modo a propiciar benefícios a curto, médio e longo prazo, no decorrer do trabalho realizado no ano letivo, e que abrange todos os alunos de acordo com suas necessidades e potencialidades. Nossa proposta pedagógica é baseada no Currículo Funcional Natural.

Currículo Funcional Natural

Currículo Funcional Natural é uma proposta metodológica utilizada no Brasil há mais de 10 anos, é uma proposta voltada para atendimento de pessoas com dificuldades de comunicação, interação social, comportamento e aprendizagem. Esta proposta auxilia o professor a encontrar estratégias mais eficazes para que a aprendizagem tenha função na vida da pessoa. Este currículo teve início na década de 70, na Universidade de Kansas (USA) propondo desenvolver habilidades que levassem os alunos a atuarem da melhor forma possível no ambiente, tornando-os mais criativos e independentes. De acordo com Le Blanc (1992), este currículo deve ser funcional e natural, proposto para ocasionar o menor número de erros possível. A proposta é que a aprendizagem seja interativa e significativa, com o objetivo de preparar o aluno com deficiência para a vida prática em sociedade.

Esta proposta aborda dois aspectos: O FUNCIONAL e o NATURAL

Funcional: O que o aluno vai aprender tenha função na sua vida prática .

Natural: Que o conhecimento aconteça no espaço que o aluno reconheça.

O professor ao fazer o plano de trabalho para o aluno deve se perguntar o que ele consegue fazer sozinho? Para construir estratégias pedagógicas visando ensinar habilidades que tenham função para a vida atual e futura. A proposta está relacionado ao ato de ensinar e preparar este aluno, com materiais, espaços, o local de ensino e situações que fazem parte da vida real do mesmo,

bem como, os procedimentos e as estratégias utilizadas. A avaliação do processo deve ser contínuo para que , se necessário, fazer eventuais mudanças no planejamento. O currículo funcional deve prever estratégias e procedimentos de ensino que facilitem a participação do aluno em todas as etapas do seu desenvolvimento, dentro do contexto ecológico- comunitário. É importante conhecer a dinâmica familiar e o meio em que ele vive como também envolver a família neste processo de ensino e aprendizagem, e acreditar que todo aluno pode aprender , cada um ao seu modo .

Diante destes aspectos curriculares, nossas propostas pedagógicas ocorrem de forma diversificadas, buscando explorar todo o potencial do aluno, sendo que o projeto pedagógico anual é construído com base em um tema de relevância para a comunidade escolar e suas famílias: como saúde, música, alimentação, meio ambiente, história da família, entre outros. A partir do tema escolhido são desenvolvidas atividades de artes, música, passeios temáticos, preparação de alimentos na cozinha experimental, jogos, entre outros.

Descrição dos Programas:

Escolaridades:

Este programa destina-se a alunos a partir de 06 anos que acabaram de ingressar na escola, e objetiva verificar o que já tem de conteúdos adquiridos da aprendizagem formal e investir nas suas potencialidades.

Programa Pedagógico Específico (Estimulação sensorial e lúdica e convivências) a partir dos 06 anos

São programas educacionais destinados a alunos que apresentam acentuado comprometimento em diversas áreas e/ou necessitam de intervenções educativas diferenciadas, que visam sua independência e estimulação de suas habilidades e potencialidades, explorando sua interação e convívio social.

Oficina Artesanal e Oficinas Ocupacionais

A proposta destas salas é favorecer o desenvolvimento e autonomia dos alunos, a independência nas AVDs (Atividades de Vida Diária) por meio de noções básicas de artesanatos, criação e exploração dos diversos materiais que estejam articulados ao cotidiano do aluno, proporcionando qualidade de vida.

Desenvolvimento Global

Objetiva o atendimento para as pessoas dentro do espectro autista, visando proporcionar ao aluno e a família maior qualidade de vida e promover o desenvolvimento global nos aspectos: sensorio perceptivo, cognitivo, comunicação, sócio emocional e autocuidado, favorecendo a interação pessoal, social e a independência.

Programa Pedagógico Laborativo e Profissionalizante a partir dos 14 anos

Objetiva o atendimento de jovens que superaram a etapa de escolarização regular, todavia se beneficiam de uma proposta diferenciada de trabalho que vise a aquisição de competências, habilidades, valores e atitudes sociais, oportunizando a educação para a cidadania e o trabalho.

Abaixo alguns exemplos de atividades desenvolvidas no ambiente escolar:

<i>Atividades</i>	<i>Descrição/ Metodologia/ Estratégias</i>	<i>Público Alvo</i>	<i>Periodicidade/ Frequência</i>	<i>Meta Executada</i>	<i>Profissionais Envolvidos</i>
Livro de cantiga de roda	Confeccionar livro de cantiga de roda para contação de história diária	Alunos de 6 a 14 anos(Escolaridade)	diária	Desenvolver interesse e atenção para musica e histórias	Professor e auxiliar
Roda de conversa, sobre acontecimentos diários	Conversas e brincadeiras com exploração de jogos pedagógicos	Alunos 15 a 18(oficina artesanal Pedagógica)	diária	Estimular as habilidades de ouvir, compreender e interpretar fatos e acontecimentos	Professor e Auxiliar
Confeccionar objetos e acessórios artesanais.	Confeção de artesanato variados com uso de materiais	Alunos de 18 a 30 anos (Oficina Artesanal).	Diária	Proporcionar o desenvolvimento das habilidades e técnicas de acordo	Professor e auxiliar

	reciclados.			com a capacidade e interesse.	
Exploração táteis através dos pés e das mãos.	Propiciar o contato de diversos recursos táteis, visuais e auditivos.	06 a 14 anos(Estimulação Lúdico Pedagógica)	Diária	Desenvolver a integração dos sentidos,visão,tato e audição	Professor e Auxiliar
Trabalhos com documentos pessoais e pesquisa sobre profissões	Pesquisa no Laboratório de Inclusão digital	14 a 30 anos (Qualificação Profissional)	Diária	Assimilar conceitos básicos do mundo do trabalho e as habilidades .	Professor e Instrutor Profissionalizante

3.7 – Cronograma de Atividades

O planejamento anual é elaborado a partir de um Projeto, com um tema escolhido pela comunidade escolar. As atividades pedagógicas são adaptadas as condições de assimilação dos alunos, elaborados de forma diversificada e significativa para o universo do mesmo. Abaixo algumas atividades planejadas para os diversos grupos durante o ano letivo.

Atividade	Dias da Semana	Carga Horária Semanal ou Mensal	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Integração/ Sondagem	2° a 6° feiras	04 horas diárias	X	X											
Higiene Pessoal e Bucal	2° a 6° fera	04 horas diárias			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Autoestima															
Socialização															
Interação															
Projeto: Sustentabilidade															
Habilidades Manuais															
Cores															
Alinhavo															

Datas																				
Comemorações																				
Vestimentas																				
Hábitos de Cortesia																				
Boas Maneiras																				
Organização do Ambiente Trabalho																				
Noções Básicas de higiene dos alimentos, do ambiente e do aluno antes de manusear o alimento																				
Postura à mesa																				
Ilustrar nossa rotina do dia, música de saudação, fazer a chamada utilizando fotos, associação do nome com a auto imagem,																				
Atividades do Mês da Família	Mensal	04 horas diárias						X												



Atividades externas	trimestral	04 horas										X					
Ensaio de Fanfarra, confecção de cartazes e desfile cívico da independência	Semanal	4 horas diárias											X				
Ensaio de dança, e teatro	mensal	4 horas diárias													X	X	

3.8 – Articulação em Rede:

Visando a inclusão dos alunos nos espaços sociais, são articulados com outras Instituições e Serviços do Município e Cidades vizinhas, atividades externas com objetivos pedagógicos, artísticos, recreativos e culturais.

Organizações	Natureza da Interface	Periodicidade
APAEs do ABC	Festival de Esporte	Trimestral
UNIESP	Exposição de Trabalhos Jovem Empreendedor	Anual
EMEI Monteiro Lobato	Apresentação de Dança	Semestral
SENAC Jabaquara	Apresentação de Dança	Anual

3.9 - Condições e Formas de Acesso de usuários e famílias.

Para acessar a escola da APAE é necessário possuir Laudo com diagnóstico de deficiência intelectual, fornecido por profissional habilitado, sendo que o acesso das famílias para o atendimentos na escola ocorre através de encaminhamentos dos serviços de saúde da rede, pelo NAI – Núcleo de Avaliação Multidisciplinar em Deficiência Intelectual, Secretaria da Educação do Município, CAIS e Diretoria de Ensino de Diadema, entre outros.

3.10 – Resultados Esperados/Aquisições dos Usuários.

Objetivamos alcançar o desenvolvimento integral do aluno, favorecendo a independência, colaborando com a qualidade de vida, fortalecendo as relações com as famílias e facilitando a inclusão em todos os espaços da sociedade. Como objetivos quantitativos buscamos atingir as seguintes metas:

85% dos alunos que necessitam de apoios extensivo e pervasivo consigam adquirir habilidades de coordenação motora fina tais como:

- escovar os dentes com independência;
- manejar a colher;
- utilizar lápis e pincel adaptado e melhoria na comunicação e expressão, entre outros.

Para os alunos que necessitam de apoios intermitentes buscamos atingir as seguintes metas:

100% na autonomia e independência nas Atividades da Vida Diárias (AVDs) e atividades instrumentais (IVDs), como socialização, expressão artísticas (dança, representação teatral, preparação para o mundo do trabalho, entre outros), e independência para ir e vir, bem como colocação e permanência no mercado formal de trabalho.

3.11. Identificação das Instalações Físicas

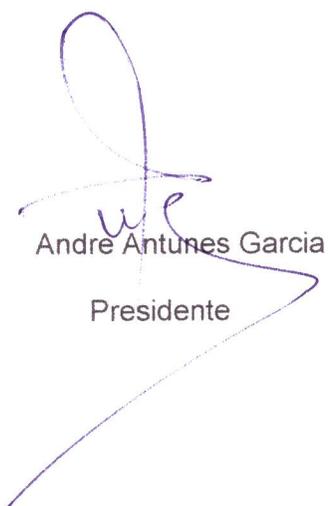
I. **Endereço:** Av. Dr. Ulysses Guimarães 316 – Jd. Tiradentes - Diadema - CEP 09990-080

Entrada dos estudantes: Rua Ida Chesi Micheloni nº 306 – Jd. Tiradentes -Diadema – CEP: 09990-080

II. Descrição e Quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:

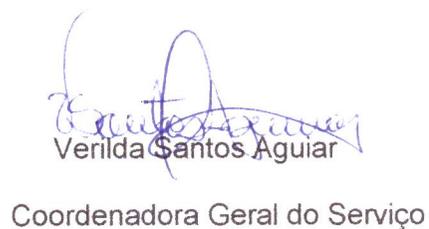
01	Cozinha	Uso Exclusivo
01	Refeitório	Uso coletivo
	Pátios com Cobertura	Uso coletivo

IV. Natureza do Prédio: Próprio.



André Antunes Garcia
Presidente

Diadema, 18 de dezembro de 2017



Verilda Santos Aguiar
Coordenadora Geral do Serviço

02		
01	Brinquedoteca	Uso exclusivo
01	Sala de vídeo	Uso coletivo
01	Salas de Reunião Pedagógica	Uso exclusivo
01	Sala de Professor	Uso Coletivo
01	Sala de Expressão Corporal	Uso Exclusivo
01	Sala de Artes com lavatório	Uso exclusivo
01	Sala de Atividade Culinária- AC	Uso exclusivo
01	Sala de Estimulação Sensorial e vestibular	Uso Coletivo
01	Sala de Condicionamento Físico	Uso Coletivo
06	Banheiros Masculinos sem adaptação	Uso exclusivo
06	Banheiros Femininos sem adaptação	Uso exclusivo
03	Banheiros Adaptados	Uso exclusivo (com chuveiro e trocador)

III. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Quantidade	Descrição da Infraestrutura (Mobiliários e Equipamentos)
01	Geladeira doméstica
01	Frigobar
01	Fogão doméstico 5 bocas em Inox
01	Forno Micro-ondas
01	TV de 46 Polegadas Led
02	Lixeira com pedal 80 litros fabricada em Inox
03	Bebedouros refrigerado 30 litros /hora
05	Mesas Plásticas
45	Cadeiras Plásticas
01	Rádio
01	Liquidificador doméstico